

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Política educacional e aprendizagem – exercitando a cidadania
CURSO: Pedagogia - Licenciatura
MÓDULO: POLÍTICA EDUCACIONAL E APRENDIZAGEM
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Sérgio Ricardo dos Santos / Patrícia Vasconcellos Sala
ESTUDANTES: Ana Paula Aparecida Carvalho dos Santos (RA: 25002235) Máisa Faria da Silva (RA:25002304) Priscilla Patrícia Viégas Cavalcante (RA 2502255) Susan Kênia Alves (RA:25002249)
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 2025.4
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 04 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização Atualmente é fundamental que as escolas desenvolvam consciência dos estudantes nas atividades pedagógicas, envolvendo prática cotidianas que elucidem (ou deveriam elucidar) as políticas públicas, a participação democrática, a inclusão social, a formação integral do sujeito e essencialmente a cidadania. O PI busca levantar hipóteses sobre os discursos escolares que se faz tão presente e, ao mesmo tempo, tão distante, isto porque o protagonismo do estudante muitas vezes não ocorre de maneira significativa e, em muitos casos, nem acontece. Nesse caso, é importante comprometer-se ainda mais, ou seja, ir além de um “faz de conta pedagógico” sobre direitos e deveres, significa mediar o conhecimento de modo a auxiliar os educandos a descobrirem a si e ao mundo, por meio do desvelamento da sua realidade. Esta ação tem como objetivo levar o estudante a uma reflexão crítica, que

deve ser promovida cotidianamente no cerne escolar. Para que essa reflexão aconteça, primeiramente, será necessário expandir a conscientização. Não há conscientização sem a tomada de consciência, lutando para que as práticas de Cidadania sejam vivenciadas nos ambientes escolares. O desafio do PI, é fomentar uma reflexão que contribua para que a escola seja um espaço favorável para disseminar ações transformadoras que podem contribuir de modo significativo com a sociedade.

Na contextualização você deverá relacionar a cidadania com os conceitos das Unidades do Módulo, bem como com a realidade que temos hoje na educação do nosso país. É importante destacar como de fato a cidadania é exercida nas escolas, justificando se isso ocorre ou não.

Desafio: Com a equipe de PI formada, e após receber o link do Google Docs, cada integrante da equipe deverá:

- pesquisar, elaborar o relatório e construir o mural sobre exercitando a cidadania e a relação da Cidadania com a realidade escolar;
- escolher uma escola (pública ou privada), onde encontramos evidências sobre o exercício da cidadania (acessibilidade /horta /Grêmio Estudantil /coleta seletiva de lixo /etc), que deverão ser registradas através de fotografias. As fotos deverão ser postadas no MURAL;

CONTEÚDO DAS UNIDADES DESENVOLVIDOS NO PI

FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO A CIDADANIA

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB. Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

Cidadania é um conceito histórico, o que significa que seu sentido varia no tempo e no espaço. Certamente, ser cidadão hoje não é a mesma coisa que ter sido há séculos atrás. A cidadania implica a posse de direitos e deveres. Isso equivale a dizer que somos protegidos por leis, que temos responsabilidades sociais e que, assim como todos os outros, podemos participar da vida política que define os rumos e o futuro de nosso país. A cidadania que conhecemos hoje é fruto de tensões e disputas políticas ocorridas principalmente nos últimos 300 anos. Na modernidade, a cidadania se consolida a partir dos

processos de “luta” que culminaram em eventos históricos, como a Independência dos Estados Unidos da América e as Revoluções Francesa e Inglesa. Esses eventos romperam com os princípios de legitimidade em voga até então, baseados nos deveres dos súditos, passando a ser estruturados a partir dos direitos dos cidadãos. De lá para cá, uma série de novas disputas foram travadas para que se ampliassem o conceito e a prática da cidadania nos países ocidentais, incluindo nesse processo mulheres, crianças, minorias nacionais, étnicas, sexuais, etárias etc. Cidadania e democracia são dois conceitos que se completam nos tempos atuais. O modelo de sociedade democrática criado nos EUA após sua independência serviu como referência mundial a todos os países que se democratizaram. Romper com o preconceito e com essa imagem negativa tem sido a luta das minorias sociais ao longo da história. Negros, indígenas, quilombolas, a comunidade LGBT, portadores de deficiências e os pobres em geral convivem diariamente com o sentimento de exclusão. Minoria, nesse sentido, não é uma questão numérica, mas uma posição inferior de igualdade na estrutura social. E esse tem sido o grande dilema de nossos tempos atuais: como progredir enquanto nação, buscar o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, garantir que nenhum grupo social seja excluído desse processo. É nosso papel pensar essas questões. Um país melhor se faz com cidadãos conscientes!

HISTÓRIA DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO

Nesta parte do PI, os estudantes devem refletir sobre as seguintes questões: De onde vem o conhecimento? Liberdade e Ideologia, Moralidade e problemas éticos nas escolas. O que é Filosofia e para que serve? Reflexão filosófica, trabalho e alienação na escola. Filosofia e a formação do educador.

Compreender a influência da prática docente para a inserção e empoderamento dos alunos na sociedade. Conhecer fatores internos e externos aos discentes que influenciam em seu processo de aprendizagem. Desenvolver atitudes críticas e reflexivas relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem, ao papel do professor, do aluno e da escola.

POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nesta parte do PI, os estudantes devem analisar a Política Educacional: uma análise inicial. Investigação sobre o percurso legal das políticas educacionais no Brasil. Estudo da Constituição brasileira. Estudo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: aspectos históricos. Reflexão sobre o Plano Nacional de Educação. Busca de compreensão da Avaliação Institucional na Educação Básica. Investigação sobre o Índice de

Analfabetismo. Compreensão do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Reconhecer as relações entre a legislação e as políticas educacionais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 04 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Beneficiado pela Atividade: Comunidade Escolar – EMEB José Procópio do Amaral / São João da Boa Vista

Desafio

- Com a equipe de PI formada, e após receber o link do Google Docs, cada integrante da equipe deverá:
- escolher uma escola (pública ou privada), onde encontramos evidências sobre o exercício da cidadania (acessibilidade /horta /Grêmio Estudantil /coleta seletiva de lixo /etc), que deverão ser registradas através de fotografias. As fotos deverão ser postadas no MURAL;
- pesquisar, elaborar o relatório e construir o mural sobre exercitando a cidadania e a relação da Cidadania com a realidade escolar.

Cronograma das Ações: (sugestão) - 40 horas de extensão

Desenvolvimento do PI: 13/10 a 25/11(40h)

Escolha da Escola: 13 a 20/10; (05h)

Registro da escola – através das fotos: 21/10 a 31/10 (15h)

Pesquisa, elaboração do relatório e do mural: 01 a 10/11(15h)

Apresentação do PI: 24/11(05h)

Síntese das Ações

NOME DA ESCOLA – EMEB JOSÉ PROCÓPIO DO AMARAL

MUNICÍPIO – SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS – 1º AO 5º ANO

Na EMEB Dr. José Procópio do Amaral, o exercício da cidadania pôde ser observado por meio de um projeto voltado para a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência visual. A iniciativa nasceu da necessidade de garantir autonomia à aluna que dependia de

terceiros para se deslocar entre diferentes espaços da escola, como a biblioteca, o refeitório e as salas de aula. A partir disso, alunos do 1º ao 5º ano, que já tinham contato com o ensino de Braille, se dedicaram à criação de placas táteis de identificação desses ambientes. Essas placas foram confeccionadas com materiais simples e acessíveis, como algodão, tampinhas, lixas e botões, criando texturas diferentes para facilitar o reconhecimento pelo toque.

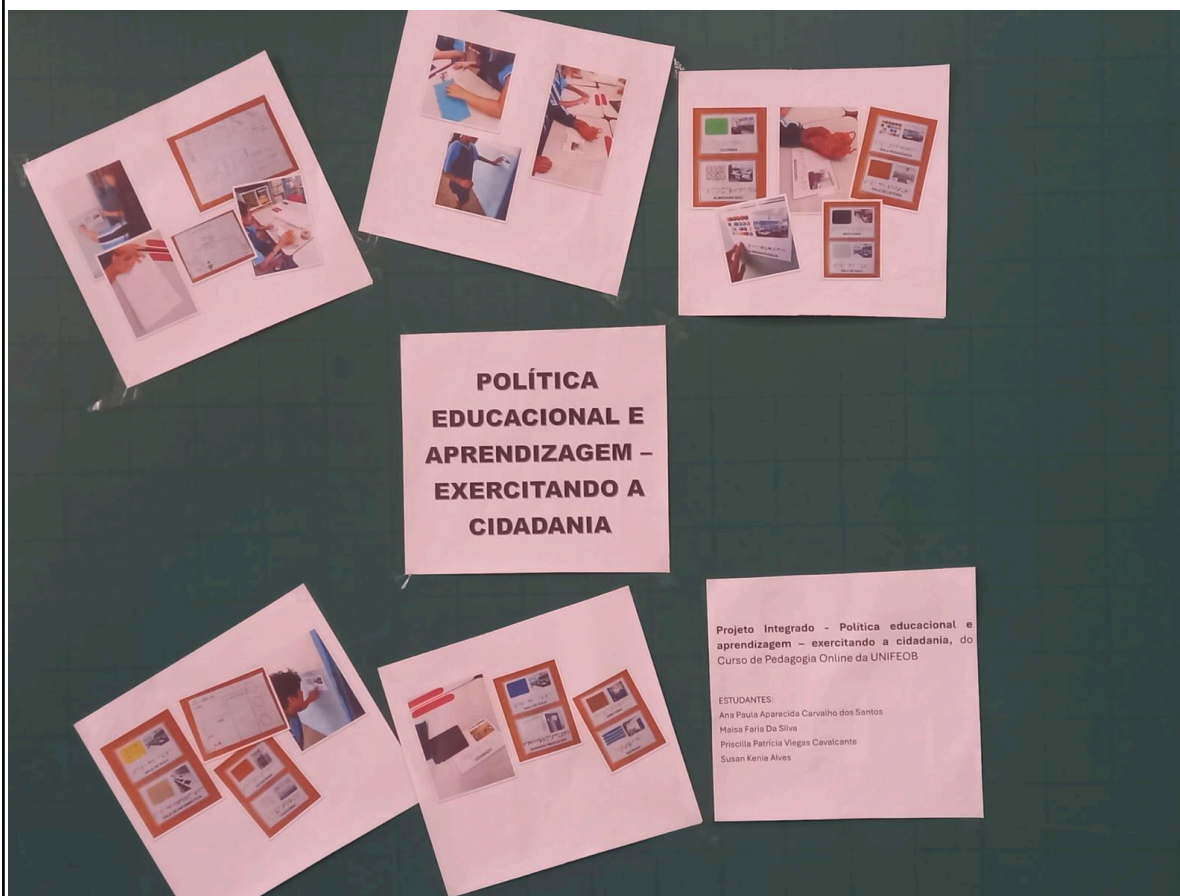
O processo, orientado pela então coordenadora pedagógica, Suzana Fialho Zoldan Viciano, envolveu pesquisa, discussão sobre inclusão e vivências práticas, contribuindo para que os estudantes compreendessem a importância de olhar para o outro com empatia e responsabilidade. O projeto, portanto, extrapolou a dimensão didática e assumiu caráter social, favorecendo o protagonismo infantil e fortalecendo o sentido de pertencimento e respeito à diversidade dentro do ambiente escolar.

A relevância do projeto refletiu-se também no cenário nacional. Em 2022, a iniciativa integrou o programa Educação Viária é Vital (EVV), promovido pela Fundación MAPFRE, que contou com a participação de mais de 100 mil estudantes de 867 escolas em 205 municípios brasileiros. Entre os 441 projetos desenvolvidos, apenas dez foram selecionados para a etapa final, e a proposta da EMEB Dr. José Procópio do Amaral esteve entre as premiadas na cerimônia realizada em São Paulo. Esse reconhecimento reforça a importância do trabalho desenvolvido, valorizando o município de São João da Boa Vista como referência em práticas educacionais inclusivas e destacando a capacidade transformadora das ações construídas no cotidiano escolar.

Recursos didáticos e materiais utilizados:

Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizados materiais de baixo custo e facilmente encontrados no cotidiano, reforçando o caráter acessível e participativo da proposta. Entre esses materiais, destacam-se papel cartão, EVA, tampinhas plásticas, lixas, algodão e botões, todos escolhidos pela variedade de texturas que possibilitam a leitura tátil. Além disso, o ensino do sistema Braille foi integrado ao processo, sendo utilizado tanto como conteúdo pedagógico quanto como recurso funcional de inclusão. Esses elementos contribuíram para uma aprendizagem significativa, em que o conhecimento ganhava forma na prática, e não apenas na teoria.

Registre o Produto Final - Mural



a. Aspectos Positivos:

O projeto trouxe importantes contribuições para a formação humana e social dos estudantes envolvidos. A participação ativa das crianças nas etapas de concepção e construção das placas favoreceu o desenvolvimento do protagonismo estudantil e da cooperação entre pares. Ao mesmo tempo, a convivência com a realidade da colega com deficiência visual permitiu que os alunos refletissem sobre acessibilidade, respeito e empatia. A ação também estimulou a aprendizagem prática do Braille, tornando-o parte do cotidiano escolar e não apenas um conteúdo isolado. Como resultado, observou-se que muitas crianças passaram a levar essas reflexões para outros espaços que frequentavam, como igreja, locais onde praticam esportes, casa e comunidade, ampliando o impacto da atividade para além da escola. O reconhecimento nacional do projeto reforçou ainda mais sua relevância, colocando o município em evidência positiva no cenário educacional.

b. Dificuldades encontradas:

Apesar dos resultados significativos, a continuidade do projeto foi prejudicada após mudanças na equipe gestora da escola. Como a iniciativa estava fortemente ligada à atuação da coordenação pedagógica que a idealizou, a ausência de registro formal no Projeto Político-Pedagógico fez com que a proposta não se mantivesse ao longo dos anos. Além disso, não houve formação continuada para os novos profissionais que ingressaram na

escola, o que dificultou a preservação da prática já consolidada. Com isso, o conhecimento e a importância do projeto foram se perdendo gradualmente, sendo atualmente lembrado apenas por parte dos professores e alunos que vivenciaram o processo à época.

c. Resultados atingidos:

Durante sua execução, o projeto garantiu maior autonomia à estudante com deficiência visual, que passou a circular com mais independência pelos espaços escolares. Os alunos envolvidos adquiriram uma compreensão mais profunda sobre acessibilidade e passaram a valorizar a diversidade como parte essencial da convivência humana. O aprendizado prático do Braille tornou o conteúdo mais significativo e aproximou o conhecimento da vida real. Além disso, o projeto contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e solidariedade no ambiente escolar, promovendo relações mais respeitadas e colaborativas. O reconhecimento em nível nacional demonstrou a relevância do trabalho desenvolvido e evidenciou o potencial transformador da educação quando orientada pela cidadania e pela inclusão.

d. Sugestões / outras observações:

Considerando os resultados alcançados e o impacto social promovido, recomenda-se que o projeto seja incorporado formalmente ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, assegurando sua continuidade mesmo diante de mudanças na equipe gestora. Também se destaca a importância da implementação de políticas permanentes de formação continuada para os profissionais da educação, abrangendo não apenas o ensino e uso do Sistema Braille, mas também Libras e outras práticas pedagógicas inclusivas que promovam acessibilidade comunicacional, sensorial e curricular. Dessa forma, o conhecimento e as estratégias de inclusão tornam-se parte da cultura institucional, e não apenas ações isoladas.

Sugere-se, ainda, que a proposta seja ampliada para outras unidades da rede municipal de ensino, de modo a fortalecer o compromisso do município com a educação inclusiva e possibilitar que um número maior de estudantes tenha acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e convivência. Essa expansão se mostra particularmente significativa diante da projeção positiva que o reconhecimento nacional trouxe para a cidade, evidenciando o potencial da iniciativa como referência educacional.

Vale ressaltar que, apesar de sua relevância e do destaque recebido em âmbito nacional, a continuidade do projeto foi interrompida após a mudança da equipe gestora. Tal fato reforça a necessidade de estruturar ações inclusivas como políticas educacionais permanentes, e não apenas como práticas pontuais. A manutenção e a replicação de projetos como este contribuem diretamente para o cumprimento do ODS 4, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Ana Paula Aparecida Carvalho dos Santos (RA: 25002235)
Nome	Maísa Faria da Silva (RA:25002304)
Nome	Priscilla Patrícia Viégas Cavalcante (RA 2502255)
Nome	Susan Kênia Alves (RA:25002249)

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E A FICHA DE EXTENSÃO

UNifeob

ATIVIDADES DE EXTENSÃO
Política educacional e aprendizagem – exercitando a cidadania

Estudantes Nome de todos os integrantes do Grupo	Ana Paula Aparecida Carvalho dos Santos Maísa Faria da Silva Priscilla Patrícia Viégas Cavalcante Susan Kênia Alves	RA	RA: 25002235 RA:25002304 RA 2502255 RA:25002249
Curso	Pedagogia		

Ordem	Data	Atividades	Observações
1		Escolha e aceite da Escola	Atividade de Extensão - PI
2		Apresentação do Projeto	Atividade de Extensão - PI
3		Registros através de fotos de locais e/ou ações nas Escolas – Públicas e/ou Privadas que busquem educar os estudantes com relação a forma mais específica do significado	Atividade de Extensão - PI
4		Desenvolvimento do Projeto	Atividade de Extensão - PI
5		Elaboração do Relatório do PI edo Mural na Escola	Atividade de Extensão - PI
6		Apresentação do PI	Atividade de Extensão - PI

Nome da Escola	EMEB DR. JOSÉ PROCÓPIO DO AMARAL
Endereço	Rua Osvaldo Américo Carneiro, nº 510 - Jardim Magalhães
Cidade	São João da Boa Vista/SP


Sérgio Ricardo dos Santos
Professor do PI

Rene Borges
Assinatura e carimbo do Diretor e carimbo da Escola

Rene Borges
RG 41.297.501-4
Vice-Diretor

Fátima Aparecida Medici
RG M 4-831.337
Coordenadora Pedagógica Pedagogia EaD

Data de avali		Data de avali		Data de avalia	Data psicológica	Data de avali	
------------------	--	------------------	--	-------------------	---------------------	------------------	--

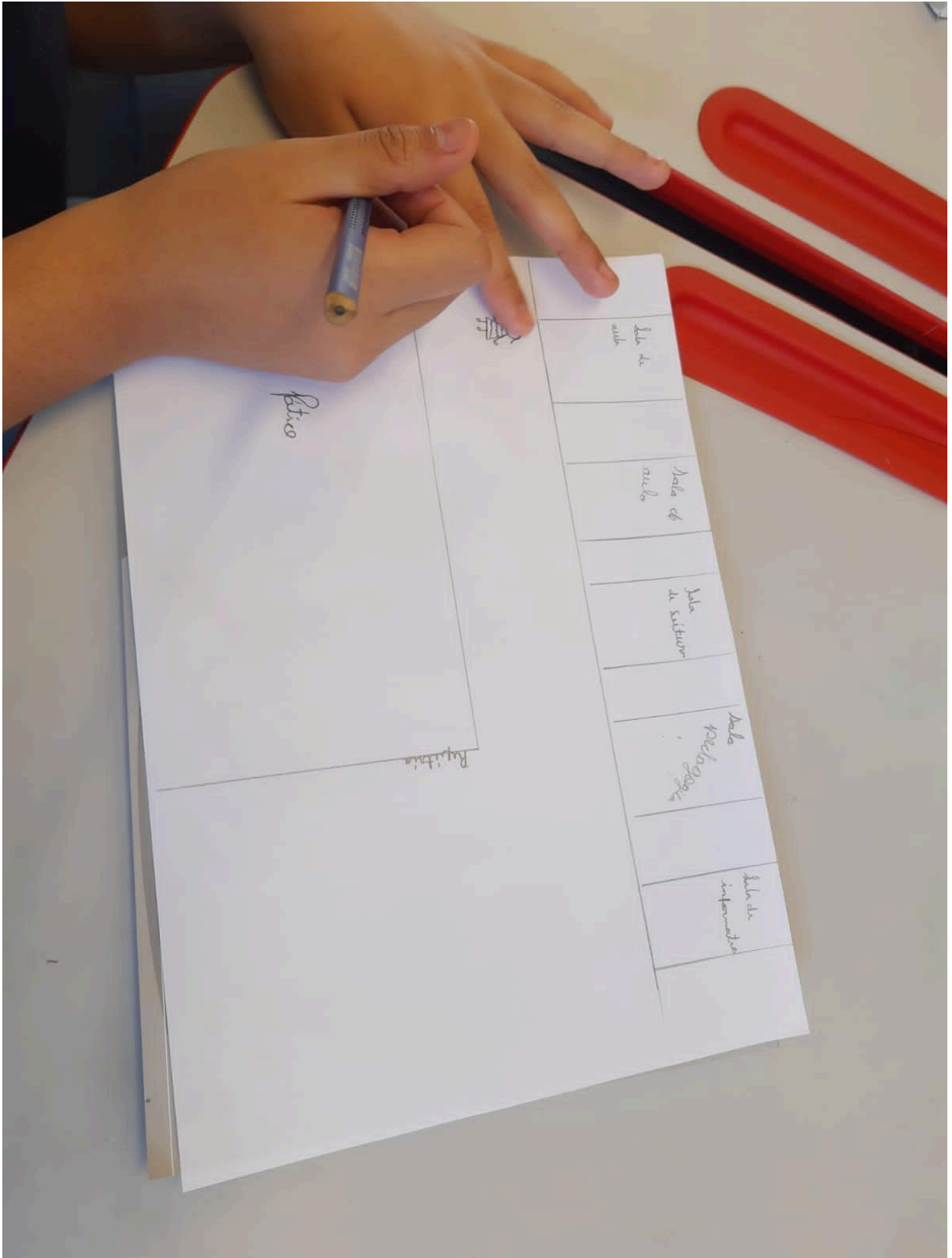


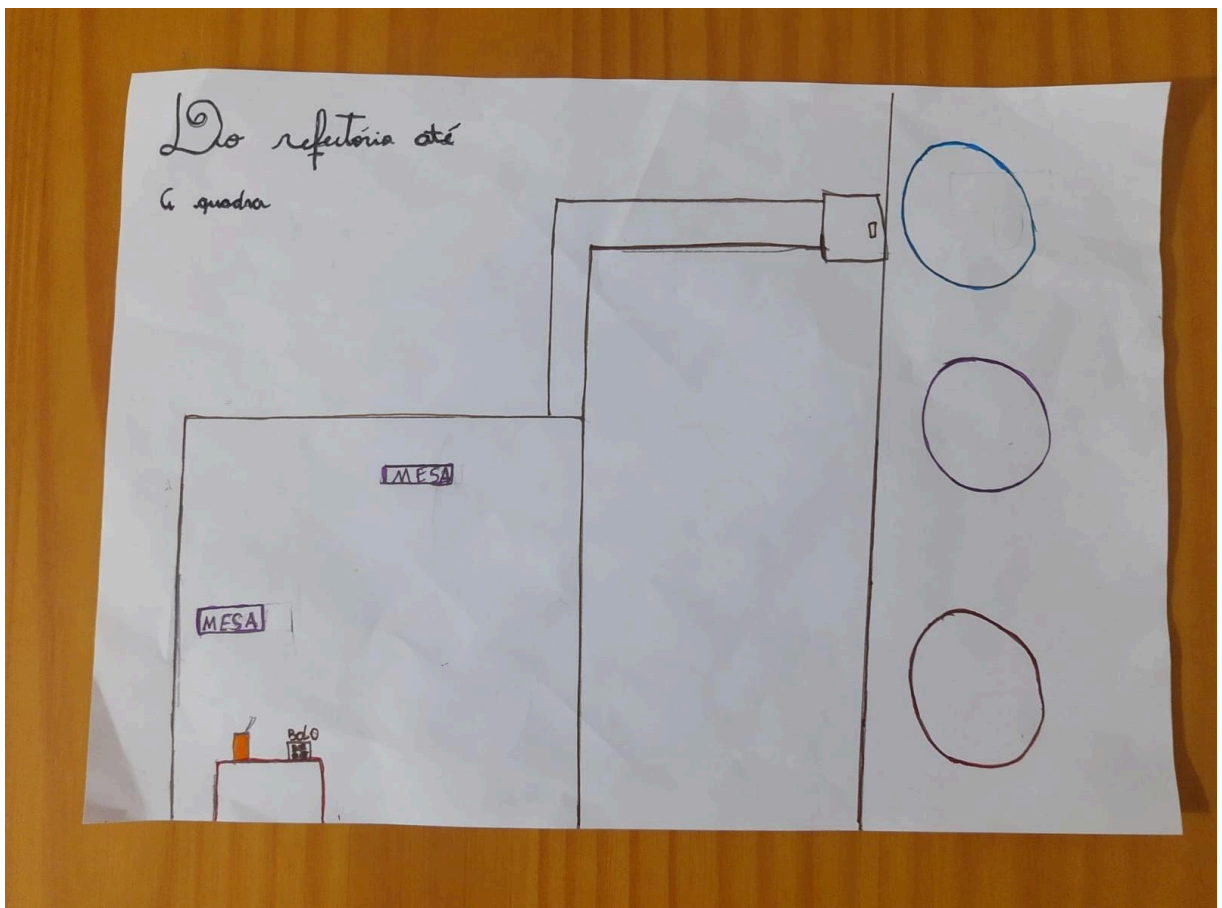
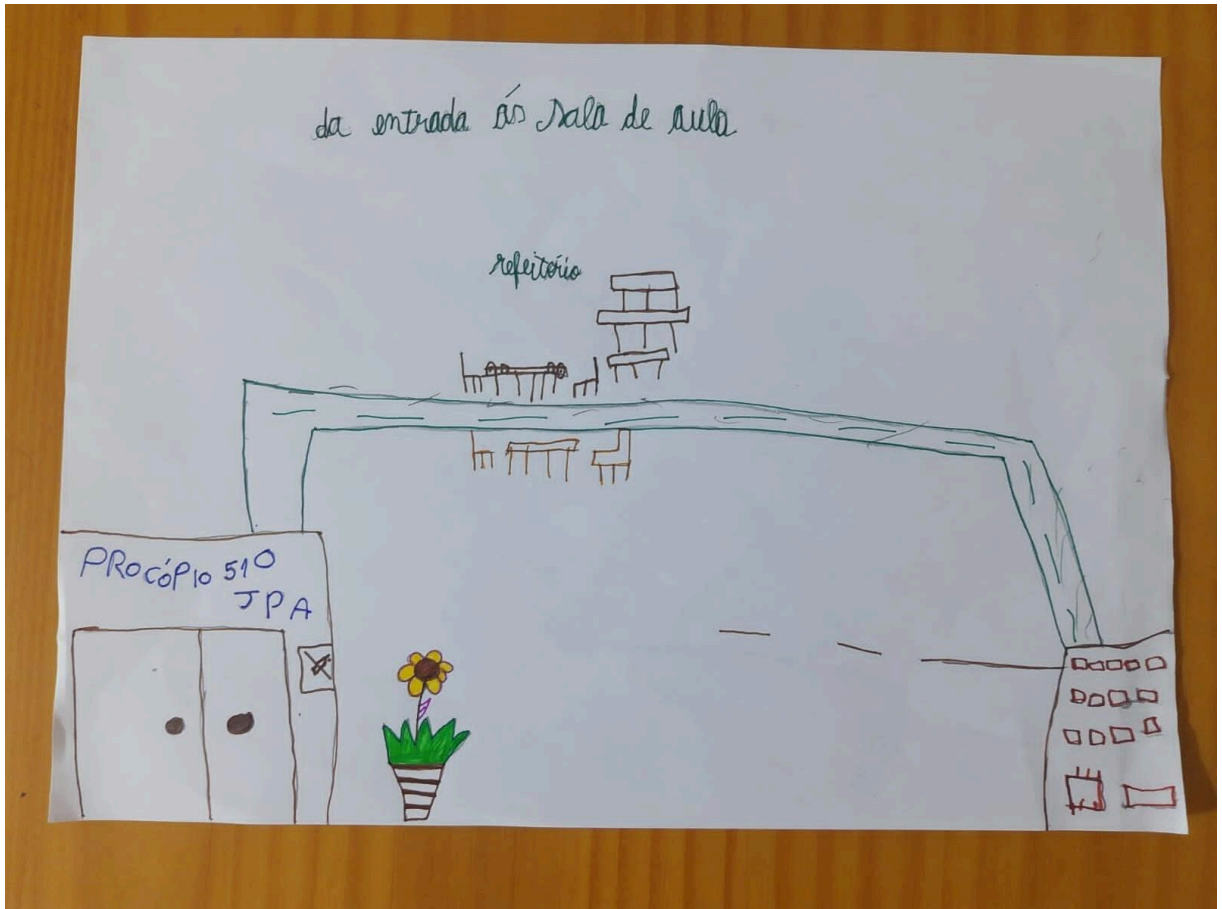
Data de avali
eti e referen

PÁTIO

Repetição

H A H	H A H
H A H	H A H
H A H	H A H







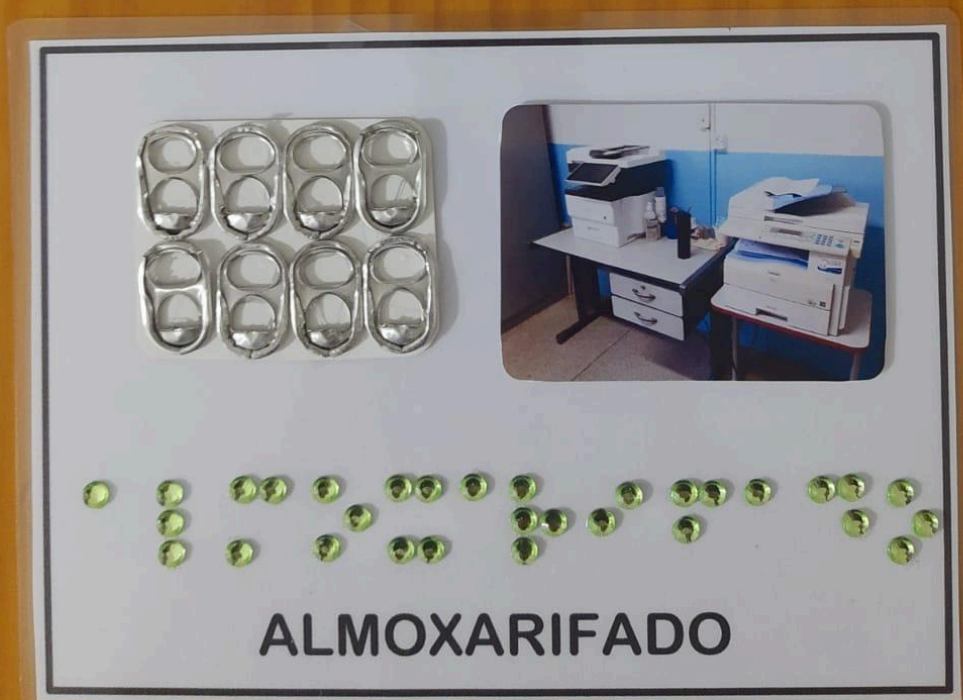
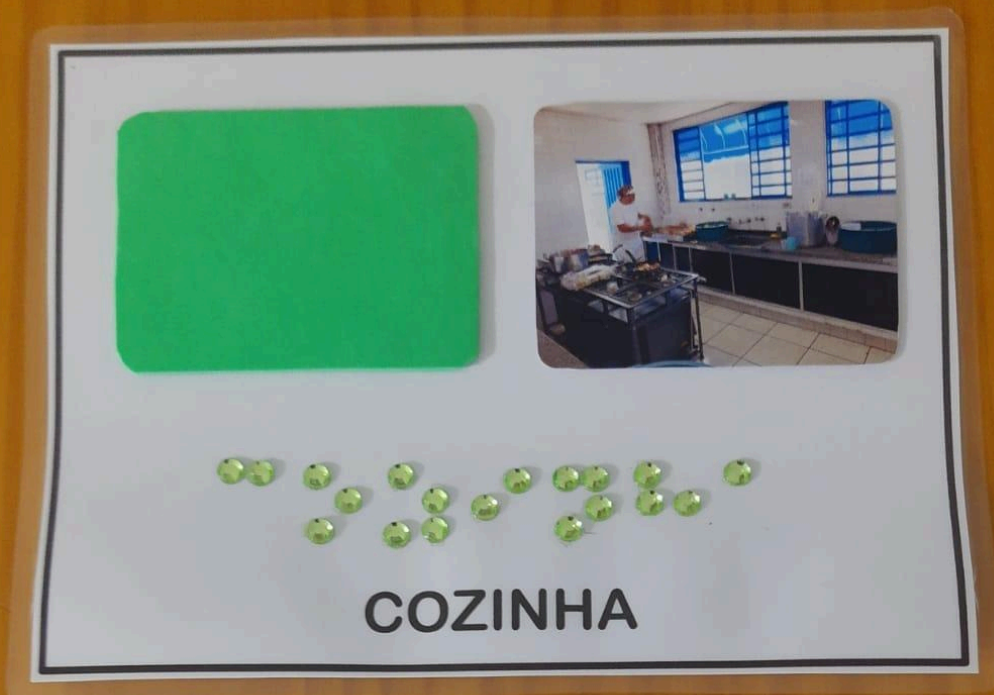


















REFEITÓRIO





SALA DE AULA











Braille dots for 'SALA DE AULA' (S: 2-4, 5-6; A: 1-2, 3-6; L: 2-4, 5-6; A: 1-2, 3-6; D: 1-2, 3-6; E: 1-2, 3-6; A: 1-2, 3-6; U: 1-2, 3-6; L: 2-4, 5-6; A: 1-2, 3-6)

SALA DE AULA



Braille dots for 'GRAMADO' (G: 1-2, 3-6, 4-5; R: 1-2, 3-6, 4-5; A: 1-2, 3-6; M: 1-2, 3-6, 4-5; A: 1-2, 3-6; D: 1-2, 3-6; O: 1-2, 3-6)

GRAMADO

